

Desafios no Início da Carreira de um Neurocirurgião

Bernardo Assumpção de Monaco

A fama da residência médica em neurocirurgia ser muito difícil é verdadeira! Existe a necessidade de grande dedicação aos pacientes, aos estudos, à anatomia neurológica e funcional, exame físico específico, desenvolvimento de raciocínio clínico direcionado aos diagnósticos topográfico, etiológico, nosológico; treino de habilidades cirúrgicas, capacidade de decisão sob pressão emocional, entre outras. Um breve descuido pode acarretar conseqüências catastróficas para o paciente.

A melhor conduta a ser tomada pelo neurocirurgião muitas vezes não leva à cura, mas sim, proporciona aumento de sobrevida com melhor qualidade de vida e conforto. Não gerar seqüelas é uma missão. Doentes muito graves fazem parte do cotidiano do neurocirurgião, assim como examinar doentes em morte encefálica. Um paciente completamente normal pode se transformar em um paciente moribundo em segundos, seja por rotura de um aneurisma cerebral ou por acidente com lesão encefálica e/ou medular entre outras.

A grande abrangência da neurocirurgia permite a sub-especialização ou ênfase em diversas áreas, como: microcirurgia (oncologia, vascular, base de crânio), exames de imagem, neuronavegação, radiologia intervencionista, Doppler transcraniano, cirurgia funcional, estereotaxia, cirurgia de coluna, hidrodinâmica, trauma, cirurgia minimamente invasiva, endoscopia cerebral, eletrofisiologia, tratamento da dor, neurointensivismo, neuroendocrinologia, etc..

A tecnologia está presente na neurocirurgia em métodos de diagnóstico e tratamento das lesões neurológicas. Um exemplo é a interface cérebro-máquina, onde computadores podem desempenhar funções neurológicas perdidas, seja comandando um cursor de computador através do pensamento ou movendo um braço mecânico. Outros exemplos são implantes de eletrodos cerebrais profundos acoplados a geradores elétricos que tem capacidade de estimular ou inibir funções cerebrais entre outros implantes complexos utilizados nas diversas áreas da neurocirurgia.

Para um neurocirurgião recém-formado existem ainda novos desafios. Cinco anos de residência dão autonomia para seguir seu curso por conta própria. É cada vez mais rara a figura de um neurocirurgião geral. A formação em neurocirurgia pelo HCFMUSP é considerada a mais completa do país, com alto número de cirurgias realizadas sob supervisão, dando experiência para resolução dos principais problemas neurocirúrgicos incidentes e prevalentes na população, além de formação para desenvolvimento e condução de pesquisas científicas.

Considero a neurocirurgia fascinante. Dediquei e dedico grande parte da minha vida ao estudo e trabalho (grande parte mesmo!), mas consegui a difícil tarefa de conciliar com a família e amigos, fundamental para se manter a integridade psicológica e permitir a continuidade do bom exercício da medicina e não só da neurocirurgia.